

# MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

## Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

**Nome do produto:** Monoetileno Glicol

**Sinônimos:** Etilenoglicol; Etanodiol; MEG; 1,2-etanodiol, etano-1,2-diol, 1,2-dihidroxietano, 2-hidroxietanol.

**Principais aplicações:** Componente em fluidos anticongelantes e hidráulicos, produção de resinas de poliéster e fibras, solvente em tintas e produtos de limpeza, além de agente umectante em formulações cosméticas e saneantes, entre outras aplicações.

**Nome da empresa:** Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

**Endereço:** Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

**Telefone:** (041) 3245-0777

**Telefones de emergência:**

Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001

Corpo de Bombeiros 193

Polícia Rodoviária Federal 191

Defesa Civil - PR 199

**Fax:** (041) 3245-0777

**e-mail:** dipa@dipaquimica.com.br

## Seção 2. Identificação de Perigos

### 2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 5

Corrosão/irritação à pele – Categoria 3

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição repetida – Categoria 2

### 2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

### 2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

### 2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



**Palavra de advertência:** ATENÇÃO

**Frases de perigo:**

H303 - Pode ser nocivo se ingerido.

H316 - Provoca irritação moderada à pele.

H320 - Provoca irritação ocular.

## MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

H373 - Pode provocar danos aos rins por exposição repetida ou prolongada.

**Frases de precaução:**Prevenção:

P260 - Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis.

P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

Resposta à emergência:

P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

**Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes**

- 3.1. Tipo de produto:** Substância  
**Nome químico comum ou nome técnico:** Monoetileno Glicol  
**Sinônimos:** Etilenoglicol; Etanodiol; MEG; 1,2-etanodiol, etano-1,2-diol, 1,2-dihidroxietano, 2-hidroxietanol.  
**Número do registro CAS:** 107-21-1

**3.2. Informações sobre os ingredientes:**

Substância	Nº CAS	Concentração
Monoetilenoglicol	107-21-1	≥ 99,9%

**Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros****4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:****Em caso de ingestão:**

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

**Em caso de contato com a pele:**

Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

**Em caso de inalação:**

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

**Em caso de contato com olhos:**

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

# MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

## **Após ingestão:**

Pode causar depressão do sistema nervoso central, dor de cabeça, náusea, distúrbios visuais, perda de coordenação motora. Em grandes quantidades pode provocar dor abdominal, sonolência, perda de consciência, danos ao fígado e aos rins.

## **Após inalação:**

Devido à baixa pressão de vapor não se espera efeito significativo em temperatura ambiente. A exposição a vapores aquecidos ou névoa em altas concentrações pode causar irritação do trato respiratório, dor de cabeça e náusea.

## **Após o contato com a pele:**

A exposição prolongada ou repetida pode remover a gordura natural da pele causando ressecamento, irritação, dermatite e rachaduras. Pode ser absorvido pela pele.

## **Após o contato com os olhos:**

Pode causar irritação, vermelhidão, inchaço e dificuldades visuais.

### **4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:**

Evite o contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, com correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e ventilatórios, conforme necessário. Os principais efeitos incluem danos ao fígado e aos rins, além de acidose metabólica com formação de ácido oxálico. Pode ocorrer hipoxemia e congestão pulmonar. A correção da acidose deve ser imediata.

O etanol pode ser utilizado como antídoto em solução a 5% em carbonato de sódio, na taxa de 10 mL/h, visando manter concentração sanguínea em torno de 100 mg/dL. Pirazol e 4-metilpirazol podem ser empregados para inibir a enzima álcool desidrogenase. A administração de diuréticos, como o manitol, e a realização de hemodiálise ou lavagem gástrica também podem ser consideradas.

## **Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio**

### **5.1. Meios de extinção:**

#### **Apropriados:**

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

#### **Não apropriados:**

Jatos d'água de forma direta.

### **5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:**

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Não são esperados perigos específicos relacionados ao produto durante o incêndio.

### **5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:**

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## **Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento**

### **6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:**

#### **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:**

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem

## MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

o uso de vestimentas adequadas. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

### **Para o pessoal de serviço de emergência:**

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de borracha nitrílica ou PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

### **6.2. Precauções ao meio ambiente:**

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

### **6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:**

Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

## **Seção 7. Manuseio e Armazenamento**

### **7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:**

#### **Precauções para manuseio seguro:**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não inale fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

#### **Medidas de higiene:**

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### **7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:**

#### **Prevenção de incêndio e explosão:**

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

#### **Condições adequadas:**

Armazenar em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar e de fontes de calor ou chamas. Manter o recipiente hermeticamente fechado quando não estiver em uso. Armazenar em temperatura ambiente, evitando exposição prolongada ao ar. Produto higroscópico, evitar contato com umidade.

### **7.3. Materiais para embalagem:**

#### **Adequados:**

Polietileno de alta densidade, polietileno de baixa densidade, aço carbono, aço carbono revestido com resina epóxi-fenólica ou resina fenólica, aço inoxidável 304/307/316, polipropileno.

## **Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual**

### **8.1. Parâmetros de controle:**

## MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

## Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limite	Valor	Referência
Monoetilenoglicol (CAS 107-21-1)	TLV-TWA	25 ppm (fração de vapor)	ACGIH
	TLV-STEL	50 ppm (fração de vapor) 10 mg/m <sup>3</sup> (aerossol)	ACGIH

## Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

## Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

## 8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

## 8.3. Medidas de proteção pessoal:

## Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral.

## Proteção da pele e corpo:

Luvas de borracha nitrílica ou PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança.

## Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações dos vapores do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

## Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

## Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

## 9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Límpido, incolor.
Odor:	Inodoro.
pH:	6,5 - 7,5 (solução a 25%, 25 °C)
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-15,6 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	198 °C
Ponto de fulgor:	116 °C (vaso aberto)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 3,2% (vol) Superior: 15,3% (vol)
Pressão de vapor:	0,007 kPa (20 °C)

## MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

Densidade de vapor:	2,14 (ar = 1)
Densidade:	1,1151 - 1,1156 g/cm <sup>3</sup> (20 °C)
Solubilidade(s):	Solúvel em água, etanol e acetona. Parcialmente solúvel em éteres. Insolúvel em hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	log K <sub>ow</sub> : -1,2
Temperatura de autoignição:	398 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.
9.2. Outras informações:	
Viscosidade dinâmica:	20,9 mPa.s (20 °C)
Tensão superficial:	48,4 mN/m (20 °C)

## Seção 10. Estabilidade e Reatividade

## 10.1. Reatividade:

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

## 10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

## 10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

## 10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, exposição prolongada ao ar e contato com materiais incompatíveis.

## 10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, agentes redutores fortes, ácidos fortes, bases fortes e metais.

## 10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

## Seção 11. Informações Toxicológicas

## 11.1. Toxicidade aguda:

## Oral:

DL<sub>50</sub>: 4000 mg/kg – rato.

## Inalatória:

CL<sub>50</sub> - 6 h (aerossol): > 2,5 mg/L – rato, macho e fêmea.

## Dérmica:

DL<sub>50</sub>: > 3500 mg/kg – rato, macho e fêmea.

# MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

## 11.2. Corrosão/irritação à pele:

Irritante leve (coelho).

## 11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Irritante leve (coelho; 24 h).

## 11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Tipo de teste: Teste de maximização

Espécie: Porquinho-da-índia

Método: Diretriz do Teste 406 OECD

Resultado: Negativo

## 11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Tipo de teste: Teste de Ames

Sistema de teste: *Escherichia coli* / *Salmonella typhimurium*

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes para o Teste 471 a OECD

Resultado: Negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica

Sistema de teste: Células ovarianas de hamster chinês

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes para o Teste 473 da OECD

Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste do dominante letal

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Resultado: Negativo

Fonte: ECHA

## 11.6. Carcinogenicidade:

Não foram observados tumores em ratos submetidos à administração oral de 40, 200 ou 1000 mg de etilenoglicol por kg de peso corporal ao dia, durante até 2 anos, com base em exame microscópico de ampla variedade de órgãos.

## 11.7. Toxicidade à reprodução:

Estudos em animais de laboratório demonstraram efeitos teratogênicos e indicaram que a exposição excessiva pode provocar distúrbios reprodutivos. Foram observados redução do peso fetal por ninhada, ossificação esquelética reduzida e malformações no esqueleto.

NOAEL - prole: 500 mg/kg/dia – rato.

LOAEL - prole: 1000 mg/kg/dia – rato.

NOAEL - materno: 1000 mg/kg/dia – rato.

NOEL - prole: 150 mg/kg/dia – camundongo.

NOAEL - prole: 500 mg/kg/dia – camundongo.

LOAEL - prole: 1500 mg/kg/dia – camundongo.

NOAEL - materno: 1500 mg/kg/dia – camundongo.

## 11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

## MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

**11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**

Estudos de exposição repetida indicaram toxicidade aos rins.

NOEL - oral: 200 mg/kg/dia – rato.

NOAEL - oral: 150 mg/kg/dia – rato, macho.

LOAEL - oral: 1000 mg/kg/dia – rato.

NOAEL - dérmico: aproximadamente 2200 - 4400 mg/kg/dia – cachorro.

**11.10. Perigo por aspiração:**

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

**Seção 12. Informações Ecológicas****12.1. Ecotoxicidade:****Toxicidade aguda para peixes:**

CL<sub>50</sub> - 96 h: 40761 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*

Ensaio estático.

CL<sub>50</sub> - 96 h: 27540 mg/L - *Lepomis macrochirus*

Ensaio estático.

CL<sub>50</sub> - 96 h: 16000 mg/L - *Poecilia reticulata*

Ensaio estático.

CL<sub>50</sub> - 96 h: 40000 - 60000 mg/L - *Pimephales promelas*

Ensaio estático.

**Toxicidade aguda para dáfrias e outros invertebrados aquáticos:**

CE<sub>50</sub> - 48 h: > 100 mg/L - *Daphnia magna*

Ensaio estático.

**Toxicidade aguda para algas:**

CE<sub>50</sub> - 96 h: 6500 - 13000 mg/L - *Raphidocelis subcapitata* (diatomácea marinha)

Parâmetro de toxicidade: Taxa de crescimento.

**Toxicidade crônica para peixes:**

NOEC - 7 d: 15380 mg/L - *Pimephales promelas*

Parâmetro de toxicidade: Crescimento (peso).

NOEC - 7 d: 32000 mg/L - *Pimephales promelas*

Parâmetro de toxicidade: Mortalidade.

**Toxicidade crônica para dáfrias e outros invertebrados aquáticos:**

NOEC - 7 d: 8590 mg/L - *Ceriodaphnia dubia*

Parâmetro de toxicidade: Crescimento (peso).

NOEC - 7 d: 24000 mg/L - *Ceriodaphnia dubia*

Parâmetro de toxicidade: Mortalidade.

**12.2. Persistência e degradabilidade:**

O produto é rapidamente biodegradável em condições aeróbias. Não é considerado persistente no ambiente.

# MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

Biodegradabilidade: 90 - 100% em 10 dias.

Lodo ativado não adaptado.

Método: Diretrizes do Teste 301 A da OECD

DBO/DTO: 60%

DBO: 780 mg/g em 5 dias

DQO: 1190 mg/g

DTO: 1290 mg/g

Fonte: IUCLID

## 12.3. Potencial de bioacumulação:

Não é esperado que o produto bioacumule no ambiente.

log K<sub>ow</sub>: -1,2

## 12.4. Mobilidade no solo:

É esperado que o produto apresente alta mobilidade no solo. Devido ao baixo coeficiente de partição carbono-orgânico/água, pode infiltrar-se facilmente no solo e alcançar águas subterrâneas.

K<sub>oc</sub>: ~ 0,2

## 12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

## Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

### 13.1. Métodos recomendados para destinação final:

#### Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

#### Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

#### Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## Seção 14. Informações Sobre Transporte

### 14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

#### Terrestre:

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

#### Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

## MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)IMGD - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).**Aéreo:**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)*Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:	Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
Nome apropriado para embarque:	N.A.
Classe ou subclasse de risco principal:	N.A.
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	N.A.

**Seção 15. Informações Sobre Regulamentações****15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

**Seção 16. Outras Informações**

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

**16.1. Siglas Utilizadas**

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service

## MONOETILENO GLICOL

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 11/09/2025

Nº da revisão: 00

<b>CE<sub>50</sub></b>	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos
<b>CL<sub>50</sub></b>	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
<b>DBO</b>	Demanda Bioquímica de Oxigênio
<b>DQO</b>	Demanda Química de Oxigênio
<b>DTO</b>	Demanda Teórica de Oxigênio
<b>DL<sub>50</sub></b>	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
<b>DPC</b>	Diretoria de Portos e Costas
<b>ECHA</b>	European Chemicals Agency
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>IATA-DGR</b>	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
<b>IMDG</b>	International Maritime Dangerous Goods Code
<b>IMO</b>	International Maritime Organization
<b>IUCLID</b>	International Uniform Chemical Information Database
<b>K<sub>oc</sub></b>	Coeficiente de Partição de Carbono Orgânico
<b>K<sub>ow</sub></b>	Coeficiente de Partição Octanol-Água
<b>N.A.</b>	Não aplicável
<b>NOAEL</b>	No Observed Adverse Effect Level
<b>NOEC</b>	No Observed Effect Concentration
<b>NOEL</b>	No Observed Effect Level
<b>NR</b>	Norma Regulamentadora
<b>OECD</b>	Organisation for Economic Co-operation and Development
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
<b>PGR</b>	Programa de Gerenciamento de Riscos
<b>PVC</b>	Policloreto de Vinila
<b>RBAC</b>	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
<b>TLV-STEL</b>	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
<b>TLV-TWA</b>	Threshold Limit Value – Time Weighted Average